

Benção de Paz, 30 de março de 2025

Palestra de Fábio Pereira - Mensagem do Irmão Moreno
Psicografia: Djair Silva Teixeira

A generosidade Divina estabeleceu na Natureza um sem número de exemplos que se bem observados servem de norte ou referência para o bom comportamento humano ou, pelo menos, como fonte visível, palpável do equilíbrio possível para a vida do homem na terra.

Repare no funcionamento que gera a beleza das inúmeras paisagens pelo globo.

Observe o canto dos pássaros, a estrutura alimentar, a fortaleza das raízes, as formas de se comunicar e de ajudar o todo em minúsculas ações, do orvalho à abelha polinizadora, dos ventos aos insetos. Os cursos d'água que matam a sede e abonam a terra...

E essa exemplificação poderia sem demora alcançar o número de 100 ou mais de fato.

Mas o chamado é para um pouco além da percepção materializada. A ideia é chamar à atenção para a complexidade da Criação Divina, por olhos de ver novas referências sutis e efêmeras...

É possível que já tenha ouvido dizer que essa percepção, a do sexto sentido, está intimamente ligada à mediunidade, mas ainda que esta seja facultada a todos em maior ou menor grau, para o exercício proposto, basta a vontade em ação. O pensamento ativado ou a vontade ativa de buscar a conscientização já o coloca frente aos caminhos da Grandeza e dos Feitos de Deus e, de como a sua participação de filho é privilegiada sob essa Criação.

Se imagine soprando uma flor dente de leão. Pronto! A sutileza do desprender daqueles pequeninos elementos da natureza, na linda flor, é o exemplo da leveza que se pretende observar neste intento.

Castelos de areia construídos bem próximos ao bater das ondas do mar, a formação da aurora boreal, o impacto do som do trovão, a força luminosa dos raios, as bênçãos da chuva ou ainda o reflexo do calor do sol ao longe em dias quentes e mais, todos os reflexos, até o de óleo diesel, colorido, sobre a calçada...

Em especial o arco-íris que carrega ainda a representação do elo permanente entre Deus Pai e Seus filhos...

E se seguem os exemplos sutis de toda a Criação, basta prestar atenção: O encontro da gota com o espelho d'água, promovendo ondas perfeitas e assim automaticamente se pensa nas ondas de comunicação, nas ondas elétricas; todas essas invisíveis, mas que se pode medir, ou ouvir, ou sentir...

A intuição materna, as manifestações dos Orixás no Candomblé, das Entidades das Sete Linhas na Umbanda e dos Irmãos necessitados no Centro Espírita...

E mais, as manifestações que alteram o campo celular para melhor, no passe, na oração, no magnetismo humano, na interação de Amigos Espirituais que trazem, ou que pelo menos, como aqui e agora, pretende trazer reflexões que coloque a todos mais perto de Deus...

O Deus enigmático que se apresenta pelos efeitos de Suas causas.

Pela Ciência que caminha fatalmente ao Seu encontro.

Pela Filosofia que O explica pela inteligência humana.

Pela Doutrina Espírita que O explica até o ponto onde hoje, se é capaz de compreendê-Lo.

Por fim, por todas as formas de arte – da revolução normalmente proposta pelo Teatro à levitação que se sente diante da Orquestra Musical...

Do canto de todas as raças, do canto dos povos originários em todo o planeta, até o louvor que se realiza nas Casas de Orações, em bênçãos e paz proporcionadas às mãos cheias pelo Pai, a todos indistintamente. Amém!